



## PERÍODOS DE INTERFERÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO FEIJÃO-CAUPI COM PREPARO CONVENCIONAL DO SOLO E SOB IRRIGAÇÃO

Fernanda Satie Ikeda<sup>1</sup> e Rafael Vivian<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop-MT. E-mail: fernanda.ikeda@embrapa.br

<sup>2</sup>Embrapa Produtos e Mercado, Brasília-DF. E-mail: rafael.vivian@embrapa.br

A cultura do feijão-caupi vem se expandindo no estado de Mato Grosso, aonde em muitos casos vem sendo plantado em sucessão à soja em áreas de grande extensão. Para isso torna-se importante o controle químico, embora existam poucos estudos sobre o assunto, assim como do período em que se devem realizar as aplicações para o controle de plantas daninhas na cultura. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo avaliar os períodos de interferência de plantas daninhas na cultura do feijão-caupi com preparo convencional do solo e sob irrigação. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com cinco repetições e 12 tratamentos. Os tratamentos foram constituídos por períodos crescentes de convivência (0-7, 0-14, 0-21, 0-28, 0-35 e 0-60 dias) ou de controle (0-7, 0-14, 0-21, 0-28, 0-35 e 0-60 dias) das plantas daninhas após a semeadura do feijão-caupi. Nos períodos de convivência, a cultura foi mantida em convivência com as plantas daninhas durante o período de cada tratamento, sendo efetuado o controle de plantas daninhas ao final de cada período até a colheita. Nos tratamentos com controle foram mantidos sem a presença de plantas daninhas durante os períodos correspondentes de cada tratamento, mantendo-se as plantas daninhas nas parcelas ao final de cada período até o momento da colheita. A área do experimento foi preparada convencionalmente com grade aradora pesada e grade niveladora. Houve irrigação com sistema linear de irrigação durante todo o ciclo do feijão-caupi, de acordo com a demanda para cada fase da cultura. As parcelas apresentavam dimensões de 4 x 4 m, sendo utilizada a cultivar BRS Guariba com espaçamento entre linhas de 0,5 m com 7 sementes por metro. Foi avaliado o número de vagens para cada tratamento, sendo determinados os modelos de curvas pelo programa CurveExpert 1.3. Os períodos de convivência foram ajustados ao modelo exponencial  $\{y=3,5[1-\exp(-0,1x)]\}$  e os períodos de controle ao modelo hiperbólico  $(y=2,6+x/3,3)$ . Os períodos, considerando-se uma perda de 5% no número de vagens em relação ao tratamento mantido no limpo durante todo o ciclo da cultura, determinou-se que o período anterior à interferência (PAI) foi de 8 dias após a semeadura, enquanto para o período total de interferências (PTPI) com as mesma porcentagem de perda é de 28 dias após a semeadura. Dessa forma, o período crítico de interferências (PCPI) está entre 8 e 28 dias após a semeadura do feijão-caupi para a cultivar Guariba em solo preparado convencionalmente e sob irrigação.

Palavras-chave: competição, períodos de controle, *Vigna unguiculata*

Apoio: Embrapa